



UNIVERSITÄTS-
BIBLIOTHEK
PADERBORN

Orthographia, Ou Arte De Escrever, E Pronunciar Com Acerto A Lingua Portugueza

Feijó, João de Moraes de Madureira

Lisboa, 1815

VII. Regra Das palavras, que se haõ de escrever por analogia, cu
similbança,

[urn:nbn:de:hbz:466:1-63843](https://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:hbz:466:1-63843)

Ferrador; quem duvida que aqui entra não só a naturalidade da derivação, mas a vontade livre dos primeiros, que assim derivarão? E por isso digo, que nas palavras derivadas não ha regra tão certa, e infallivel, que não tenha suas excepções. E estas excepções são as que fazem a esta Arte a mais difficultosa para quem a ensina; mas como a origem das palavras, a naturalidade, ou similhaça, que tem humas com outras, abrangem grande parte da Orthographia, observem-se as regras seguintes.

VII. R E G R A

Das palavras, que se haõ de escrever por analogia, ou similhaça.

60 Analogia, palavra Grega, he o mesmo que proporção, conveniencia, ou similhaça de humas cousas duvidosas com outras, que são certas, e serve para escrevermos com acerto innumeraveis palavras, que fazendo duvida nas letras, com que se haõ de escrever, esta duvida se tira pela proporção, ou similhaça que tem com outras, que são certas. Deve-se observar esta regra mais principalmente nas palavras derivadas da lingua latina, em que seria improprio a derivação, se não imitassemos a similhaça.

61 Porque se os latinos dizem: Vendo, Venditio, Vendere; nós devemos escrever, e pronunciar: Vender, Venda, Vendido, &c. e não Vinder, Vindido. Se os latinos dizem: Vestio, Vestimentum, Vestire, nós devemos dizer: Vestir, Vestimenta, Vestido; e não Vistir, Vistimenta, Vistido. Se elles dizem Gemere, Gemo, Gemitus, nós devemos dizer: Gemo, Gemer, Gemido; e não Gimer, Gimido. Elles dizem: Peto, Petere, Petitio, Petit; e nós Pedir, Petição, Pede, Pedinte; e não Pidir, Pitição, Pidinte, Pide. Elles dizem: Thesaurus, Pomarium, &c. e nós Thesouro, Thesoureiro, Pomar, Pomareiro; e não Thisouro, Thisoureiro, Pumar, Pumareiro, &c. Elles dizem: Similis, Similitudo, Assimilo, Dissimilo, e nós devemos dizer: Similhaça, Similhante, Assimilhar, Dissimilhar, porque não vi ainda similhaça, ou analogia mais propria; e não Semilhaça, Semelhante, &c. que estas só podem ser tiradas das Castelhanas Semejante, e Semejança. E para que havemos de mendigar desta lingua aquellas palavras, de que na latina temos exemplares com tanta similhaça? E se aquella nos agrada mais, para que nos prezamos de imitadores da latina?

62 Os latinos dizem, e escrevem Quadragesima, Quadraginta, Quantitas, Quantus, Qualis, Qualitas, Quando, &c. e nós devemos escrever, e pronunciar Quaresma, Quarenta, Quantidade, Quanto, Qual,

Qual, Qualidade, Qualificador, Quando, com Q, e não com C, como erradamente escrevem alguns por doutrina de João Franco Barreto na sua Orthographia; sem mais fundamento, que o abuso da pronunciaçãõ, ou delle, ou de seu tempo. E se me disserem, que os latinos escrevem Nunquam, e nós Nunca; respondo, que quem escreve Nunqua não erra, antes segue a analogia da palavra; e assim escrevia eu nos meus tomos da Arte Explicada antes de cuidar na perfeiçãõ, e exame desta Obra: e não me fundava só na deducçãõ da palavra, mas porque o P. Bento Pereira no seu Thesouro da Lingua Portugueza diz Qua, ou Ca, mostrando a significaçãõ de Hic, ou Huc. Porém quem escreve Nunca, accommoda-se melhor com o som da nossa pronunciaçãõ, o qual som não tem as palavras acima, em quem sabe pronunciar.

63 O certo he, que quem souber observar as analogias das palavras, escreverá com fundamento, e acerto: mas he necessario advertir, que esta regra não he geral para aquellas palavras latinas, que o beneplacito dos doutos traduzio com uso universal em outras, com mudança de algumas letras, como nestas: Capra a Cabra: Capillus o Cabello: Doctor o Doutor: Doutrina a Doutrina: Pectus o Peito: Pustula a Bustela, &c. porque isto mesmo fizeraõ os latinos não só na traducçãõ das palavras Gregas, mas tambem na emenda das antigas latinas, como já advertimos na Introduçãõ desta Obra.

VIII. R E G R A.

Das palavras, que se baõ de escrever por Etymologia.

64 Etymologia, palavra Grega, he o mesmo que origem de alguma dicçãõ, ou seja nome, ou verbo, ou outra qualquer palavra: e diz a regra da Orthographia, que observaremos esta origem, donde nasceraõ as palavras para as escrevermos, e pronunciarmos com acerto; porque esta mesma regra observaõ, e guardaõ os latinos na sua Orthographia; v. g. Lectio, Lectus escrevem-se no latim com C antes do T, porque tem a sua origem do Supino de Lego, que he Lectum com C antes do T. Pelo contrario escrevem Auditio, e Auditus sem C, antes do T, porque nascem do Supino de Audio, que he Auditum sem C, &c.

65 Nós observando tambem a origem das nossas palavras portuguezas, escreveremos Mamposteiro, que significa homem posto por maõ de outro para algum negocio, porque tem a sua origem de Maõ, e de Posto; e não diremos Memposteiro. Escreveremos Ferropêa, porque tem a sua origem de Ferro, e de Pêa, e não di-

re-